



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO CURRICULAR**

DESIGN

Thaís Alves Ferreira Costa
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
01/08/2018 - 21/11/2018

Este arquivo segue como modelo preciso para a entrega do Relatório Final de Estágio Obrigatório.

Este projeto gráfico deve ser obedecido na íntegra, mantendo padrões tipográficos, alinhamentos, fontes e organização de conteúdo conforme disposto a seguir.

A versão para entrega será unicamente no formato de um arquivo PDF de no mínimo 50 páginas.

A entrega referente à disciplina de Estágio Obrigatório deve ser feita apenas de forma digital (PDF) via Moodle, até o prazo máximo estipulado pelo Coordenador de Estágio.

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Nome: Thaís Alves Ferreira Costa

Matrícula: 16201583

Habilitação: Design

E-mail: thaisafc05@hotmail.com

Telefone: (47) 99605 -5545

1.2 DADOS DO ESTÁGIO

Concedente: SEAD - UFSC (Secretária de Educação a Distância)

Período Previsto: 01/07/2018 a 01/12/2018

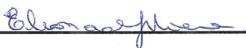
Período referente a este relatório: 01/08/2018 a 21/11/2018

Supervisor/Preceptor: Eleonora Milano Falcão Vieira

Jornada Semanal/Horário: 20h

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
14:00 - 18:00	14:00 - 18:00	14:00 - 18:00	14:00 - 18:00	14:00 - 18:00

Assinatura da concedente (ou representante):



Eleonora Milano Falcão Vieira - Representante da concedente

Profª Eleonora Milano Falcão Vieira
Coordenadora de Projeto
STAPE 6409195

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 1

1.3 PROGRAMA DE ATIVIDADES

Objetivo do estágio: Este estágio tem como finalidade complementar os conhecimentos adquiridos nos semestres já cursados da graduação, através da conscientização das dificuldades individuais e busca do aprimoramento pessoal e profissional durante um período de imersão ao cenário profissional. Tal processo se fará possível por meio da colaboração no desenvolvimento dos materiais didáticos ofertados pela concedente, através da elaboração de recursos gráficos que visam facilitar o aprendizado dos cursistas. Além de proporcionar uma vivência de um processo de desenvolvimento criativo em uma configuração de produção colaborativa, pois trata-se de um formato muito implementado nas empresas da área de design.

Objeto(s) do estágio: Diagramação, peças gráficas para educação a distância, material didático.

Programa de atividades (PAE): Criação e desenvolvimento de recursos gráficos, correção e ajustes do material didático/recursos gráficos, Diagramação do conteúdo dos módulos ofertados pelo curso Lassus, elaboração de diagramas e infográficos a partir da sintetização das informações.

1.4 SITUAÇÃO ENCONTRADA

Resumo da situação da empresa em relação ao Design: A empresa concedente tem como atuação o desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos e educacionais na modalidade EAD. Os materiais são desenvolvidos para pequenos cursos que tratam de assuntos específicos, afim de atender as demandas levantadas por especialistas da área. Os cursos ofertados são difundidos nos mais variados tipos de mídias que engloba a elaboração de conteúdo voltado para o meio digital e impresso. Dentre as mídias ofertadas está a elaboração vídeos, animações, infográficos, interfaces visuais de aplicativos móveis e de websites, entre outros.

A Secretaria de Educação a Distância (SEAD) leva em conta a adequação das alternativas à realidade da instituição, mantendo o compromisso com fatores de aprendizagem, perfil do público-alvo e identidade corporativa nos desdobramentos do processo de formulação do projeto. A partir desses pilares são formuladas estratégias pedagógicas, tecnológicas e de design que atuam em conjunto na construção da identidade dos produtos a serem oferecidos.

Durante o ingresso do estágio obrigatório na empresa concedente, encontrou-se já em andamento o processo desenvolvimento de uma identidade visual para um novo curso ofertado em conjunto com o Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN). Este novo curso se dava como continuidade do “Projeto SENAD”, intitulado “Linhas de Cuidado e Atenção aos Usuários de Álcool e Outras Drogas no Sistema Penitenciário (LASSUS)”, promovido pela Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD) do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), e ofertado pela Secretaria de Educação a Distância da UFSC (SEAD-UFSC).

O que foi abordado no estágio: O período de estágio foi constituído principalmente pelo processo de Desenvolvimento e planejamento gráfico do curso LASSUS. Tendo como etapas deste processo a elaboração da identidade visual do curso, diagramação do conteúdo didático dos módulos 1 e 2, criação de recursos gráficos para o material didático em PDF e online, ajustes e alterações nos módulos após correção e desenvolvimento de peças gráficas complementares ao curso.

Atuação na área gráfica:

- Revisão de projeto gráfico;
- Diagramação de material didático;
- Criação de peças gráficas (infográficos, diagramas);
- Desenvolvimento da identidade visual do novo curso LASSUS.
- Desenvolvimento de organogramas, fluxogramas, linhas do tempo e ilustrações;

Atuação na área informatizada (mídias): Os softwares utilizados para as soluções requisitadas para meios impressos e digitais foram: Adobe InDesign, Adobe Illustrator, e Adobe Photoshop,

1.5 ESTRUTURA PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Infra-estrutura física disponibilizada: Sala grande, com disponibilidade de computador próprio para trabalho. Boa disposição de espaço de trabalho, criando boa interação entre todas equipes envolvidas no projeto, como as equipes de video, design educacional, pedagógico e linguagem e memória. Softwares para Desenvolvimento de material hipermediático; Repositórios online e servidores para armazenamento dos arquivos gerados.

A localização do Design na estrutura organizacional da empresa: O design desempenha um papel fundamental dentro do fluxo de elaboração dos materiais ofertados pelo SEAD, uma vez que tal área atua como ponte entre a informação exposta e o cursista, tornando o conteúdo mais claro e compreensível através da diagramação e, conseqüentemente, com a implementação dos recursos de design.

O local, na estrutura organizacional da empresa, (diretoria, departamento, etc) onde foi realizado o estágio: O estágio foi realizado junto ao Projeto da SENAD, na equipe de Design Gráfico.

Data do início do estágio: 01/08/2018

Data de encerramento do estágio: 01/12/2018

Carga horária diária: 20h

Horário diário do estágio (entrada e saída):

Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
14:00 - 18:00	14:00 - 18:00	14:00 - 18:00	14:00 - 18:00	14:00 - 18:00

1.6 ORIENTADOR DO ESTAGIÁRIO

Nome: Luciano Patrício Sousa de Castro

Formação e cargo: Prof. Dr. associado do departamento de expressão Gráfica - Design UFSC

Contatos (telefone/e-mail): (48) 99832614 / luciano.castro@ufsc.br

A seguir uma cópia do TCE e do PAE referente ao estágio
(anexar na próxima página)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

DEPARTAMENTO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Endereço: 2º andar do prédio da Reitoria, Rua Sampaio Gonzaga, s/nº, Trindade - Florianópolis

Fone +55 (48) 3721-9448 / (48) 3271-9296 | <http://portal.estagios.ufsc.br> | dip.prograd@contato.ufsc.br

TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - TCE Nº 2008614

O(A) Diretor(a) do Departamento de Integração Acadêmica e Profissional - DIP, Prof.(a) Alexandre Guilherme Lenzi de Oliveira, o(a) Coordenador(a) de Estágios do Curso, Prof.(a) Luciano Patrício Souza de Castro, representantes da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, CNPJ 83.899.526/0001-82, como concedente e como instituição de ensino, respectivamente, e o(a) estagiário(a) **Thais Alves Ferreira Costa**, CPF 104.941.789-57, telefone (47)996055545, e-mail thaisafc@hotmail.com, regularmente matriculado(a) sob número 16201583 no Curso de Design e vinculado ao Projeto 0024/2014, gerenciado pela FAPEU, na forma da Lei nº 11.788/08, da Resolução 014/CUn/11 e das normas do Curso, acertam o que segue:

- Art. 1º:** O presente Termo de Compromisso de Estágio (TCE) está fundamentado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e vinculado à disciplina EGR7198.
- Art. 2º:** O(A) Prof.(a) **Luciano Patrício Souza de Castro**, da área a ser desenvolvida no estágio, atuará como orientador(a) para acompanhar e avaliar o cumprimento do Programa de Atividades de Estágio (PAE), definido em conformidade com a área de formação do(a) estagiário(a).
- Art. 3º:** A jornada semanal de atividades será de 20.00 horas (com no máximo 4.00 horas diárias), a ser desenvolvida na UFSC, no(a) Sead, de 01/08/2018 a 21/11/2018, respeitando-se horários de obrigações acadêmicas do estagiário e tendo como supervisor(a) o(a) **Eleonora Milano Falcão Vieira**.
- Art. 4º:** O(A) estagiário(a), durante a vigência do estágio, estará segurado(a) contra acidentes pessoais pela apólice Nº 0000997 da seguradora **Gente Seguradora S.A.** (CNPJ 90.180.605/0001-02).
- Art. 5º:** O estagiário(a) deverá elaborar relatório, conforme descrito no Projeto Pedagógico do Curso, devidamente aprovado e assinado pelas partes envolvidas.
- Art. 6º:** O estagiário deverá informar a unidade concedente em caso de abandono do curso.
- Art. 7º:** O estágio poderá ser rescindido a qualquer tempo por meio de Termo de Rescisão, observado o recesso do qual trata o artigo 9º deste TCE.
- Art. 8º:** O(A) FAPEU pagará mensalmente ao(a) estagiário(a): **Bolsa de R\$ 1300,00.**
- Art. 9º:** O(A) estagiário(a) tem direito a 9 dias de recesso remunerado, a ser exercido durante o período de realização do estágio, preferencialmente durante férias escolares, em período(s) acordado(s) entre o(a) estagiário(a) e o(a) supervisor(a). Caso o estágio seja interrompido antes da data prevista, o número de dias será proporcional e deverá ser usufruído durante a vigência do TCE ou pago em pecúnia ao estudante após sua rescisão.
- Art. 10º:** O(A) estagiário(a) não terá, para quaisquer efeitos, vínculo empregatício com a UFSC, desde que observados os itens deste TCE.
- Art. 11º:** Caberá ao(a) estagiário(a) cumprir o estabelecido no PAE abaixo; conduzir-se com ética profissional; respeitar as normas da UFSC, respondendo por danos causados pela inobservância das mesmas, e submeter-se à avaliação de desempenho.
- Art. 12º:** As partes, em comum acordo, firmam o presente TCE em 4 vias de igual teor.

PROGRAMA DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO (PAE) do TCE Nº 2008614

Durante a vigência do TCE, o(a) estudante desenvolverá as seguintes atividades:

Auxiliar no desenvolvimento de peças gráficas e diagramação do material didático para o curso de ensino a distância, Lattes.

Local e Data:

Florianópolis, 14 de Setembro de 2018.

Alexandre Guilherme Lenzi de Oliveira - Diretor(a) do DIP -
PROGRAD - UFSC

Eleonora Milano Falcão Vieira - Supervisor(a) no local de Estágio

Prof. Luciano Patrício Souza de Castro, Dr.

Coordenador de Estágios em Design

CCE/UFSC

Portaria nº 006/2018/CCE

Luciano Patrício Souza de Castro - Coord. Estágios do Curso - UFSC
e Prof.(a) Orientador(a)

Thais Alves Ferreira Costa - Estagiário(a)

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 2

2.1 QUADRO CONTENDO:

a) Cronograma com as atividades (projetos) nos quais houve a participação do estagiário (preferencialmente relacionando as datas ou períodos de realização);

b) Tarefas (estabelecidas no PAE) desempenhadas pelo estagiário em cada atividade (projeto) e as horas de trabalho para cumprimento de cada tarefa

c) Se necessário, uma relação complementar de atividades não relacionadas diretamente ao PAE que tenham consumido parcela de tempo representativa em relação à carga horária do estágio.

Semana/Mês	Atividade desenvolvida
01/08 - 03/08	- Diagramação do módulo II pertencente ao curso LASSUS; - Elaboração e ajuste de recursos,
06/08 - 10/08	- Diagramação do módulo II pertencente ao curso LASSUS. - Desenvolvimento de alternativas para post de facebook; - Elaboração e ajuste de recursos.
13/08 - 17/08	- Revisão e ajustes dos módulos pertencentes ao curso LASSUS.
20/08 - 24/08	- Adaptação de recursos para mobile; - Revisão e ajustes e dos módulos pertencentes ao curso LASSUS.
27/08 - 31/08	- Verificar a coerência de aplicação da marca do Curso LASSUS.
03/09 - 06/09	- Analisar a a coerência visual entre mídia digital e impressa.
10/09 - 14/09	- Desenvolvimento de caixa para os módulos do curso LASSUS; - Elaboração de post para o facebook oficial do curso.
17/09 - 21/09	- Finalização dos arquivos da caixa com marcas de corte; - Ajustes de imagens para o relatório do curso ESCUTA.
24/09 - 28/09	- Desenvolvimento de caixa para relatórios de 2017.
01/10 - 05/10	- Redesign da identidade da caixa de relatórios 2017.
08/10 - 11/10	- Alteração na caixa de relatórios de 2017 e ajuste caixa LASSUS.
15/10 - 19/10	- Ajustes do relatório do curso ESCUTA.
22/10 - 26/10	- Geração de alternativas para de desenvolvimento da logo para o novo curso do projeto.
29/10 - 01/11	- Diagramação do relatório do curso LASSUS e desenvolvimento de arte para capa.

05/11 - 13/11	- Período de férias estipulado pelo contrato de estágio.
14/11	- Diagramação do material do Portal Aberta.
19/11 - 21/11	- Diagramação do material do Portal Aberta.

2.2 PANORAMA GERAL

A maioria das atividades desenvolvidas no período de estágio foram referentes ao Curso LASSUS: Linhas de Cuidado e Atenção aos Usuários de Álcool e Outras Drogas no Sistema Penitenciário. Tais atividades abrangeram desde as formulações preliminares de sua identidade até a implementação final do curso. Mediante a proporções que este projeto teve no período de estágio, entende-se como necessária uma contextualização para uma ampla compreensão do curso.

Em meio ao contexto penitenciário do Brasil, sendo atualmente o 3º país do mundo com a maior população prisional, nasce o projeto do curso LASSUS. Sendo uma alternativa para auxiliar com a reformulação da gestão do sistema penitenciário através da formação e ampliação de ações orientadas voltada a agentes de execução penal para com os detentos que fazem uso abusivo de álcool e outras drogas.

Além das ações relacionadas ao curso LASSUS, foram realizados ajustes, correções e desenvolvimento de peças complementares para os projetos anteriores, Curso ESCUTA: Estratégias Integradas De Cuidado Aos Usuários De Álcool E Outras Drogas e o Portal aberta. Ambos são pertencentes ao projeto de parcerias entre a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça (SENAD-MJ) e a Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal de Santa Catarina (SEAD-UFSC).

A fim de evidenciar o processo de produção utilizado no desenvolvimento dos materiais ofertados pela concedente, as ações descritas a seguir não seguiram a linha cronológica em que foram realizadas e sim a ordem designada no fluxograma (figura 1).

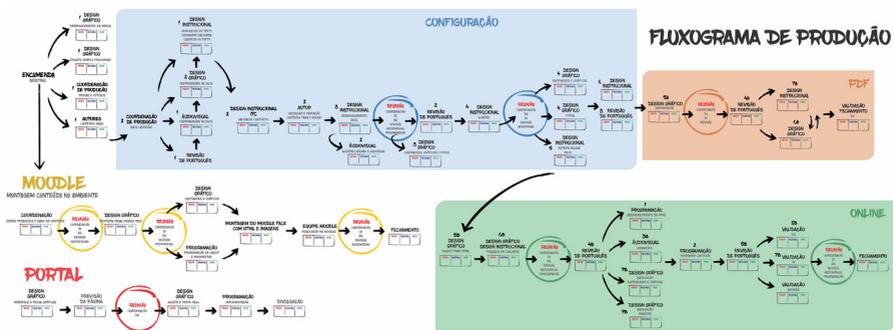


Figura 1: Fluxograma de produção SEAD - UFSC. Fonte: SEAD – UFSC 2018

2.3 APRESENTAÇÃO DE CADA AÇÃO

a) AÇÃO 1: Elaboração da marca e identidade visual de um curso.

Definição: Pode-se definir identidade visual como um conjunto de elementos, elaborados de forma criativa, que representam visualmente uma instituição, nome, produto ou serviço. Este conjunto de elementos tem como base um símbolo visual, representado por um nome simbólico, que junto com os códigos de cores, tipografias, personagens, layout e outros componentes, reforçam esta representação visual. Este símbolo é chamado de logotipo ou marca.

De maneira geral, o processo de elaboração de uma marca se inicia através de um Briefing com o cliente. No entanto, o departamento de design na concedente não trabalha com um contato direto com o cliente. O processo de briefing é realizado por intermédio da equipe de coordenação da concedente. Porém, o curso relatado trata-se de uma demanda interna da concedente, o que não tornou necessário um processo tão aprofundado de briefing.

Briefing: Durante o período de estágio iniciou-se o processo de elaboração de um novo curso intitulado “Inovação no Ensino Virtual”. Dentre as etapas iniciais do fluxo de produção utilizado na concedente (figura 1) apontava-se a elaboração da marca, a qual norteia todo o processo de definição da identidade visual do projeto. Sendo assim, o objetivo inicial de tal tarefa era desenvolver uma assinatura visual para o curso “Inovação no Ensino Virtual” utili-

zando-se de elementos gráficos que remetesse à temática de ensino, bem como uma paleta cromática e tipografia que representassem o conceito de inovação.

Desenvolvimento: Após a realização do briefing, as informações são repassadas para a equipe de Design Gráfico (DG) que começa a realizar pesquisas de referências (figura 2). As pesquisas podem ser voltadas a símbolos relacionados com a área de atuação, marcas de concorrentes diretos, cores utilizadas no segmento, fontes empregadas, etc. A partir dessas pesquisas são elaboradas algumas propostas iniciais da marca (figura 3).



Figura 2 : Painel de referências. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018



Figura 3: Alternativas de marca desenvolvidas pela estagiária para curso “Inovação no Ensino Virtual”. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Devido ao curto período de tempo disponível para a criação da marca e do material gráfico, dentro do processo de pesquisa de referências visuais para a criação, algumas das ferramentas criativas utilizadas durante o curso são aplicadas de forma sintetizada para se obter uma solução mais rápida, porém através de um processo que proporcione uma coerência visual. Entretanto, mesmo que as instruções iniciais sejam as mesmas utilizadas por cada estagiário do setor de DG, surgem alternativas de logotipos variadas, mas com a mesma coesão quando analisadas juntamente (figura 4).



Figura 4: Todas as alternativas de marca desenvolvidas para curso “Inovação no Ensino Virtual”.
Fonte: SEAD – UFSC 2018

O ponto interessante avaliado durante a criação desta marca foi que, apesar da metodologia utilizada no SEAD ser composta de processos e ferramentas aplicadas de forma mais resumidas, o resultado alcançado possui a mesma qualidade e desenvoltura obtidos dentro dos projetos de identidade visual elaborados no curso, o que possibilita uma avaliação e uma escolha (por parte do estagiário) de uma metodologia individual para seus projetos futuros.

Assim como nos projetos desenvolvidos no curso, após a etapa de geração de alternativas é escolhida a proposta mais adequada ao projeto (figura 5). Geralmente há a necessidade de pequenos ajustes para que haja uma maior coerência nos traços, cores, etc. com isto, a marca esta passa por um processo de refinamentos finais. Após o refinamento e uma validação final, desenvolve-se um manual de aplicação da marca, o qual visa manter as características originais e a harmonia visual auxiliando nas produções gráficas futuras.



Figura 5: Alternativa final definida para o curso “Inovação no Ensino Virtual”.
Fonte: SEAD – UFSC 2018

Após este processo, são realizadas as configuração da identidade visual do projeto com base nas características da marca desenvolvida (figura 6). É recorrente nessa etapa utilizar-se de elementos presentes na marca como cor, traços e formas para se firmar os aspectos da marca e, como já mencionado, manter uma harmonia visual nas peças desenvolvidas.

1. Cores



2. TIPOGRAFIA

HIERARQUIA E TÍTULOS

Título A)

- **INOVAÇÃO NO ENSINO VIRTUAL | 24pt | #F45F31**
- **INOVAÇÃO NO ENSINO VIRTUAL | 24pt | #132972**

Título B)

Inovação no Ensino Virtual | 24pt | #F45F31
Inovação no Ensino Virtual | 24pt | #132972

Título C)

Inovação no ensino virtual | 24pt | #3F3F3F
Inovação no ensino virtual | 24pt | #3F3F3F

Título D)

Inovação no ensino virtual | 24pt | #F45F31
Inovação no ensino virtual | 24pt | #132972

CORPO

Open Sans Regular | 16pt | #4A4949

LEGENDA

Open Sans Light | 14pt | #6D6F70

Figura 6: Cardápio da identidade visual desenvolvido para o curso “Inovação no Ensino Virtual”.
Fonte: SEAD – UFSC 2018

b) AÇÃO 2: Desenvolvimento de recursos gráficos.

Definição: Os recursos gráficos servem para expressar aquilo que as palavras não conseguem com tanta simplicidade e em tão pouco espaço. Servem para complementar uma informação ou para representá-la de maneira mais sintética.

Briefing: Desenvolver elementos visuais coerentes com a identidade do curso LASSUS para aplicação em materiais de meio digital e impresso. A elaboração de tais elementos tem por finalidade instigar e auxiliar o cursista durante o processo de aprendizagem.

Desenvolvimento: Os recursos desenvolvidos para o segundo módulo do curso LASSUS foram solicitados inicialmente pelo departamento de DI, os quais analisam o texto bruto e sugerem alternativas que facilitem o processo de aprendizagem do cursista, como por exemplo infográficos (Figura 7), quadros (Figura 8) e tabelas (Figura 9). A partir dessas solicitações são realizados testes de implementação dos recursos sugeridos dentro da configuração de página estabelecida para o projeto.

Número de pessoas em situação de privação de liberdade na União Europeia

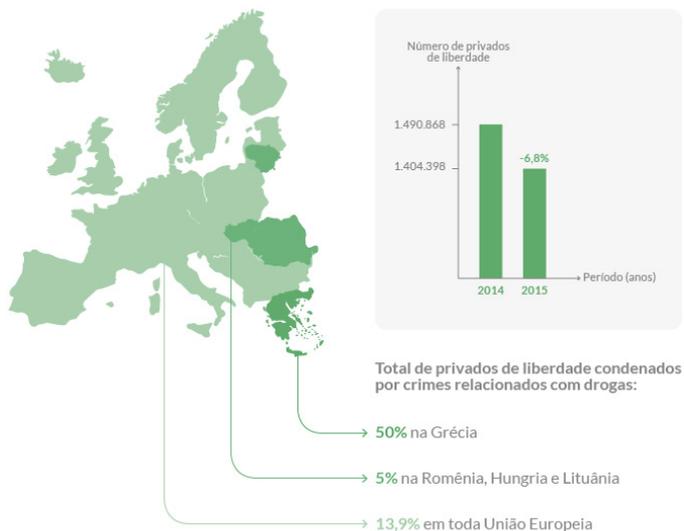


Figura 7: Recurso de infográfico desenvolvido para o curso LASSUS. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Ações preventivas e identificação de doenças pré-existentes e do uso abusivo de álcool/drogas	Atenção básica e especializada	Atendimentos de urgência e emergência	Saúde da mulher	Saúde Mental	Saúde física e mental dos servidores penitenciários

Figura 8: Quadro desenvolvido de acordo com a identidade do curso LASSUS. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Código	Transtorno
F 1X.0	Transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de drogas - intoxicação aguda
F 1X.1	Transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de drogas - uso nocivo para a saúde
F 1X.2	Transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de drogas - síndrome de dependência
F 1X.3	Transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de drogas - síndrome (estado) de abstinência

Figura 9: Tabela desenvolvida de acordo com a identidade do curso LASSUS. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

A etapa de desenvolvimento de recursos ocorre antes da etapa de diagramação do conteúdo, tendo como consequência a necessidade de ajustes e readequação dos mesmos para que seja possível encaixá-los no restante da estrutura (Figura 10).

Recurso inicial

Alcool: o uso abusivo de álcool tem como principal efeito físico, para além do hálito alcolólico, dos olhos vermelhos com irritação da conjuntiva e nasal e do estado cambaleante que persiste por vários meses a depender da dose consumida. Além disso, depois de ingerido a álcool pode provocar náuseas, vômitos, diarréias, insônia, irritabilidade e falta de apetite. O uso contínuo e abusivo pode provocar convulsões, apneia, hipertensão, instabilidade e falta de controle, paranoia, comprometimento da memória, redução da capacidade de julgamento, comprometimento da capacidade de raciocínio e comprometimento da capacidade de tomar decisões e raciocínio lógico, além de outros efeitos graves, no desenvolvimento das crianças que a gestante está.

Maconha e derivados: o uso da maconha e derivados tem como principal efeito físico outros sintomas, pupila dilatada, boca seca e perturbações de humor (irritação, ansiedade, irritação). O uso abusivo pode provocar distúrbios perceptivos ao nível de espaço e tempo, alteração da coordenação motora e mesmo alucinações visuais.

Cocaína, crack e derivados: o uso de cocaína, crack e cracketa (acrescida a cocaína) tem como principal efeito físico: irritação da pele dos pés, mãos e nariz, irritação nasal, febre, irritação, aumento da pressão arterial e hipertensão, além disso pode provocar convulsões, apneia, hipertensão, instabilidade e falta de controle, paranoia, irritabilidade e irritação com mesmo mecanismo.

Opiáceos: tal como a morfina e seus derivados (heroína, metadona etc.) alguns efeitos nocivos específicos localizados no sistema límbico, na massa cinzenta, no núcleo accumbente e em algumas estruturas periféricas. Tem uma potente ação analgésica e depressora do sistema nervoso central. Produzem o efeito de dor e de ansiedade, diminuição da sensação de confiança, euforia, flatos, sensação de bem estar, tranquilidade, letargia, sonolência, respiração, hipertermia, hiperatividade de concentração, embotamento mental. Estes efeitos podem ser acompanhados por depressão do ciclo respiratório (risca de morte) e por convulsões, sedema pulmonar, baixa de temperatura, náuseas, vômitos, contração do papilo, desacomodamento do reflexo da tosse, abstinência, amenorreia ou não.

Estimulantes, antidiuréticos, ecstasy e derivados: o uso abusivo de estimulantes tem como principais efeitos físicos: dilatação das pupilas, insuportável, intolerância, instabilidade, hiperatividade, hipertermia, falta de apetite, insônia, confusão mental, alucinações e paranoia.

Recurso implementado

1.3.1. Identificando os efeitos do consumo de Substâncias Psicoativas

Abaixo elencamos os efeitos gerados pelo consumo de algumas substâncias psicoativas. Os quais são:

Alcool: o uso abusivo de álcool tem como principais efeitos físicos, para além do hálito alcolólico, dos olhos vermelhos com diminuição da acuidade visual e do andar cambaleante com perda do controle motor e a sonolência e os tremores. Além disso, depois de ingerido a álcool pode provocar náuseas, vômitos, diarréias, insônia, irritabilidade e falta de apetite. O uso contínuo e abusivo pode provocar convulsões, apneia, hipertensão, instabilidade e falta de controle, paranoia, comprometimento da memória, redução da capacidade de julgamento, comprometimento da capacidade de raciocínio e comprometimento da capacidade de tomar decisões e raciocínio lógico, além de outros efeitos graves, no desenvolvimento das crianças que a gestante está.

Cocaína, crack e derivados: o uso de cocaína, crack e cracketa (acrescida a cocaína) tem como principal efeito físico: irritação da pele dos pés, mãos e nariz, irritação nasal, febre, irritação, aumento da pressão arterial e hipertensão, além disso pode provocar convulsões, apneia, hipertensão, instabilidade e falta de controle, paranoia, irritabilidade e irritação com mesmo mecanismo.

Maconha e derivados: o uso da maconha e derivados tem como principal efeito físico outros sintomas, pupila dilatada, boca seca e perturbações de humor (irritação, ansiedade, irritação). O uso abusivo pode provocar distúrbios perceptivos ao nível de espaço e tempo, alteração da coordenação motora e mesmo alucinações visuais.

Figura 10: Comparação de recursos antes e depois da etapa de diagramação **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Essa etapa pode ser considerada uma das mais criativas de todo processo uma vez que é dada liberdade ao estagiário para trazer diversas alternativas que possam ser implementadas, desde que siga a identidade estabelecida. A figura 11 mostra algumas ideias de recursos desenvolvidas no início do projeto e a figura 12 os testes de implementação de alguns deles.



Figura 11: Ideias de recursos para o curso LASSUS. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Criando e fortalecendo conselhos municipais

A participação social foi e continua sendo uma das principais demandas da população para transformar a forma e o jeito de se fazer política no Brasil. A luta contra a Ditadura Militar no país, o processo de redemocratização e a afirmação da democracia têm como pano de fundo a construção de um Estado e de uma política pública que enfrentem a cultura socialmente construída de centralização e de patrimonialismo nas decisões públicas. Cultura essa que afasta, e não constrói, uma cidadania ativa no país, na qual os cidadãos entendam de forma crítica e reflexiva a esfera da política pública, a política em seu sentido mais profundo – de participação e decisão sobre o espaço público e de direito à cidade como algo que não seja exclusivo dos políticos, mas sim de toda a sociedade.

Saiba Mais

Existem drogas lícitas e drogas ilícitas. As drogas lícitas são as que podem ser comercializadas como o cigarro e as bebidas alcoólicas.

curso lassus | 1º Módulo

The slide features a background image of a person's hands typing on a laptop keyboard next to a white mug. Below the text is a decorative horizontal line of five blue hexagons connected by a circuit-like path. A 'Saiba Mais' box is located in the bottom right corner.

Figura 12: Testes de implementação de recursos para o curso LASSUS. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

c) AÇÃO 3: Diagramação de módulos e relatórios.

Definição: De acordo com o significado no dicionário informal, entende-se por diagramação o ato de distribuir os elementos gráficos (textos, legendas, fotos, ilustrações etc.), utilizando-se de princípios chave como hierarquia tipográfica e legibilidade, em um espaço limitado da página impressa ou outras mídias.

A diagramação pode ser considerada um dos pilares centrais das atividades atribuídas ao setor de Design. A coerência na distribuição das informações dentro de uma página, layout, publicação, etc. é de suma importância para uma boa compreensão por parte do receptor da mensagem transmitida. Tal relevância se torna notável quando considerado que o conteúdo diagramado, seja para meio impresso ou digital, é o elemento principal da estrutura dos projetos de cursos na modalidade Educação a Distância (EAD).

Briefing: Dar continuidade ao processo de diagramação do conteúdo pertencente ao segundo módulo do curso LASSUS.

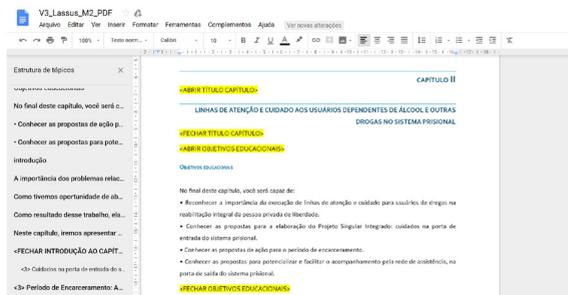
Desenvolvimento: A continuidade da diagramação do segundo módulo do curso LASSUS fora voltada especificamente ao capítulo 2, intitulado “Linhas de atenção e cuidado aos usuários dependentes de álcool e outras drogas no sistema prisional” (figura 13).



Figura 13: Abertura de capítulo desenvolvida para o curso LASSUS.
Fonte: SEAD – UFSC 2018

O processo de diagramação dos materiais didáticos em si possui um fluxo rápido de desenvolvimento. Uma vez que já estabelecido uma listagem da identidade visual do projeto, o trabalho se volta à adequação do conteúdo bruto dentro da identidade estabelecida. Na Figura 14 pode-se observar o comparativo entre o conteúdo “bruto” e as informações diagramadas.

Versão bruta



Versão diagramada



Figura 14: Comparação do conteúdo no formato bruto e diagramado. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Após o processo de diagramação “bruta” do conteúdo e encaixe dos recursos, efetivando as páginas corretamente, fora dado início ao processo de composição do sumário, o qual optou-se inserir na página de abertura de capítulo devido à extensão dos títulos, como mostra a figura 15.

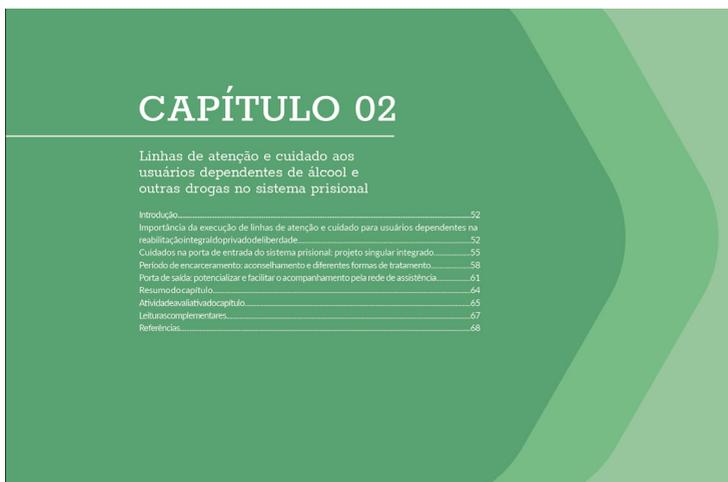


Figura 15: Abertura de capítulo com sumário. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Durante esta etapa do processo criativo, além da elaboração dos sumários, também foram diagramadas as páginas “extras” do módulo como mostra a figura 16, a qual também apresenta parte do processo de adequação da página de leituras complementares do módulo II. Percebe-se que mesmo na ausência de algumas informações, como o link pendente na imagem, o estilo que será utilizado já se encontra presente nessa parte do processo, a fim de agilizar a conclusão do módulo.

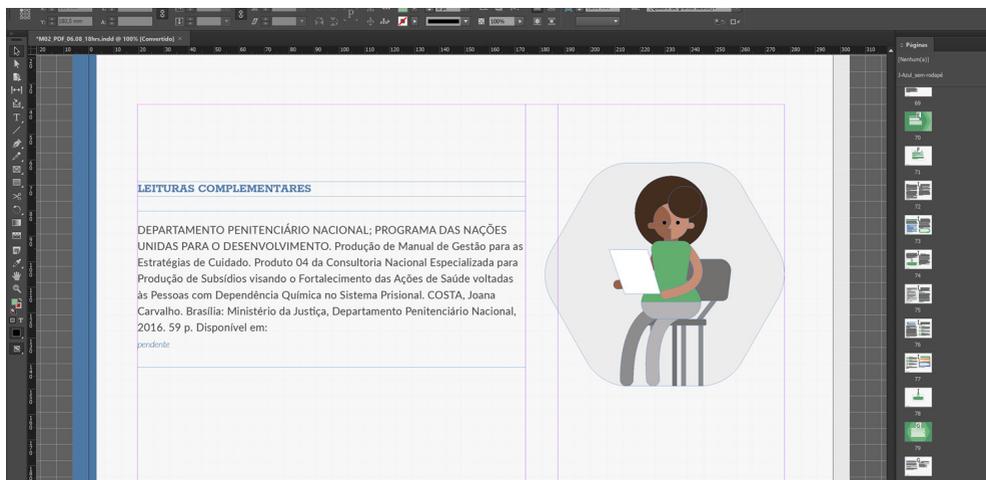


Figura 16: Página de leituras complementares sendo adequada a identidade. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Quando finalizado o processo de diagramação do curso e este é implementado, os resultados e feedbacks gerados em sua finalização serão utilizados para a formulação de um relatório a respeito de todo o desenvolvimento do curso. O processo de diagramação dos relatórios não se difere muito do que é realizado nos módulos, pois se utiliza a mesma identidade desenvolvida para o curso em questão.

No entanto, como o intuito deste material não é didático, sua elaboração não é tão ilustrada e visual quanto os materiais desenvolvidos para os módulos do curso (figura 17). Mas também não quer dizer que não exista preocupação com a parte visual deste material, pelo contrário, é tido um cuidado para que haja coerência visual entre ambos como mostra a figura 18.

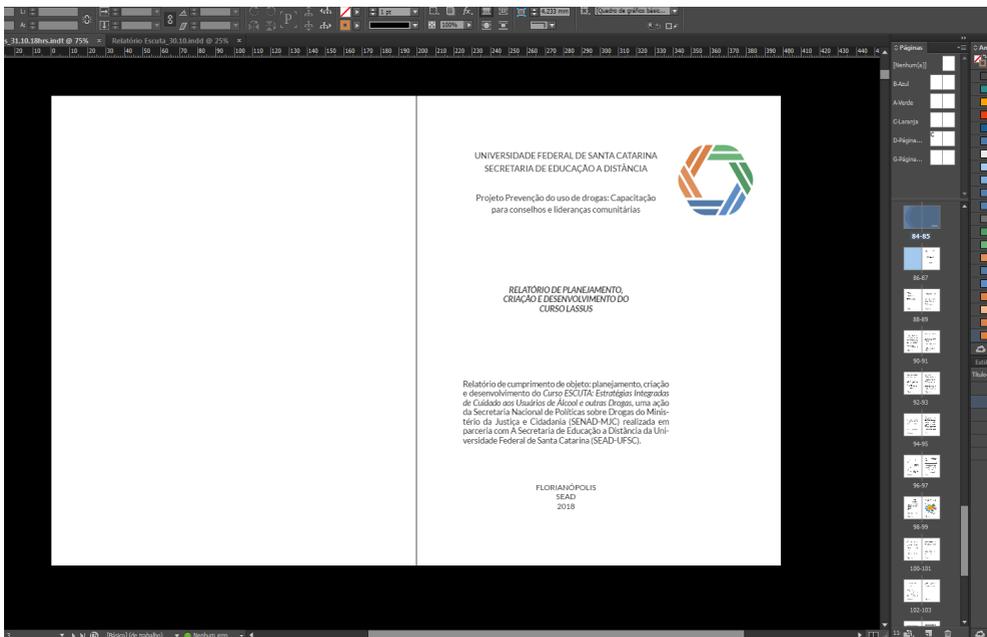


Figura 17: Página de abertura do relatório pertencente ao curso LASSUS. Fonte: SEAD – UFSC 2018

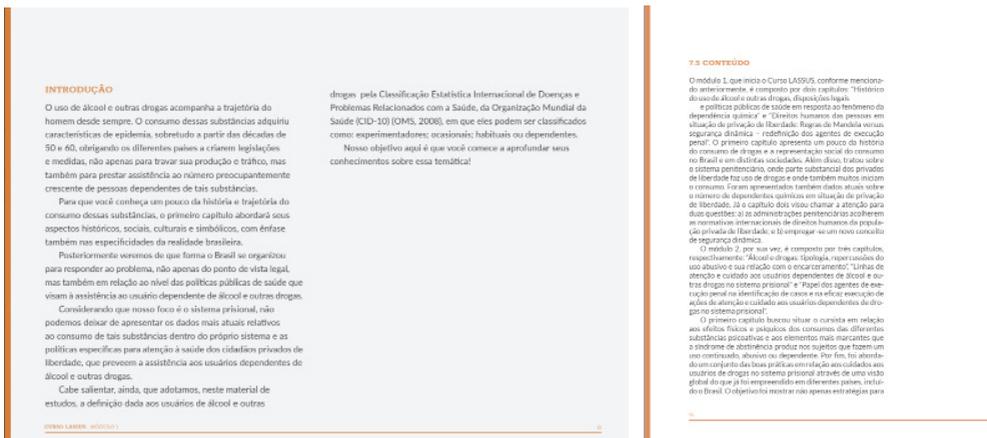


Figura 18: Comparação entre diagramação das páginas do módulo 1 e relatório, respectivamente, do curso LASSUS. Fonte: SEAD – UFSC 2018

Como prova deste cuidado esta os ajustes e tratamentos realizados nas imagens de depoimentos dos cursistas a respeito do curso (figura 19). Além do cuidados com as imagens utilizadas no material são desenvolvidos novos artes para capa deste conteúdo (figura 20)

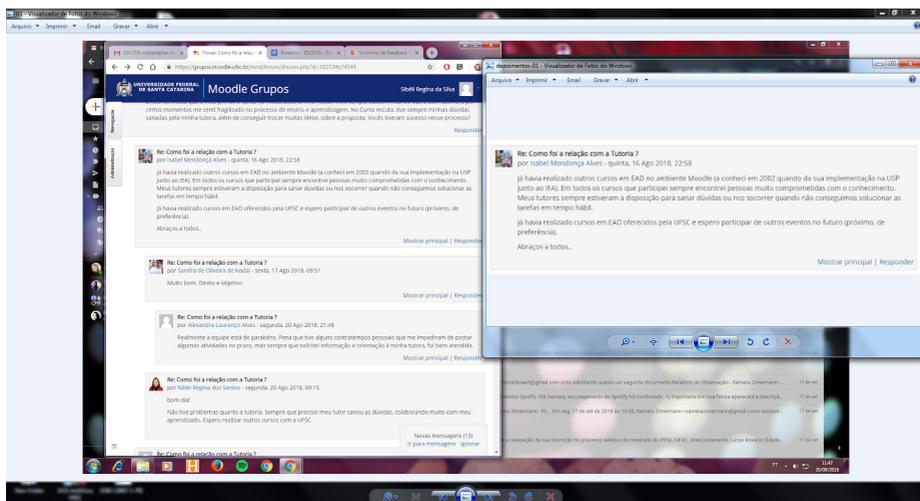


Figura 19: Processo de ajuste das imagens dos depoimentos.. Fonte: SEAD – UFSC 2018



Figura 20: Capa desenvolvida pra o relatório curso LASSUS. Fonte: SEAD – UFSC 2018

d) AÇÃO 4: Revisão e ajustes da diagramação

Definição: Neste contexto de atuação entende-se por revisão o processo de examinar minuciosamente os materiais de um projeto, lei, etc. com o objetivo de corrigir possíveis erros, ajustá-los e/ou adaptá-los.

Briefing: Ajustar o conteúdo dentro do layout desenvolvido, para meio digital, impresso e mobile, priorizando o bom fluxo de leitura e, conseqüentemente, a total compreensão por parte do receptor da mensagem.

Desenvolvimento: No decorrer do processo de diagramação surgem alguns imprevistos no encaixe dos conteúdos, pois o layout não está acima da informação a ser transmitida e nem sempre os conteúdos formam uma boa composição na ordem em que devem ser colocados. Cabe ao estagiário elaborar soluções alternativas sem alterar o sentido o conteúdo. A figura 21 mostra um dos recursos que passou por esse processo de alterações até sua versão final que foi a implementada.

Versão de testes



Versão inicial



Versão final



Figura 21: Processo de alteração de recurso. Fonte: SEAD – UFSC 2018

Após a conclusão da etapa de diagramação dos módulos, a equipe de Design Gráfico (DG) encaminha o material para a equipe de Design Instrucional (DI) que faz a revisão de todo material diagramado e aponta os itens que necessitam de ajustes. Em seguida, os arquivos com as indicações de ajustes são novamente encaminhados para a equipe de DG e estes revisam os arquivos originais aplicando os ajustes solicitados. A figura 22 exemplifica como é feito este processo de revisão dos módulos.

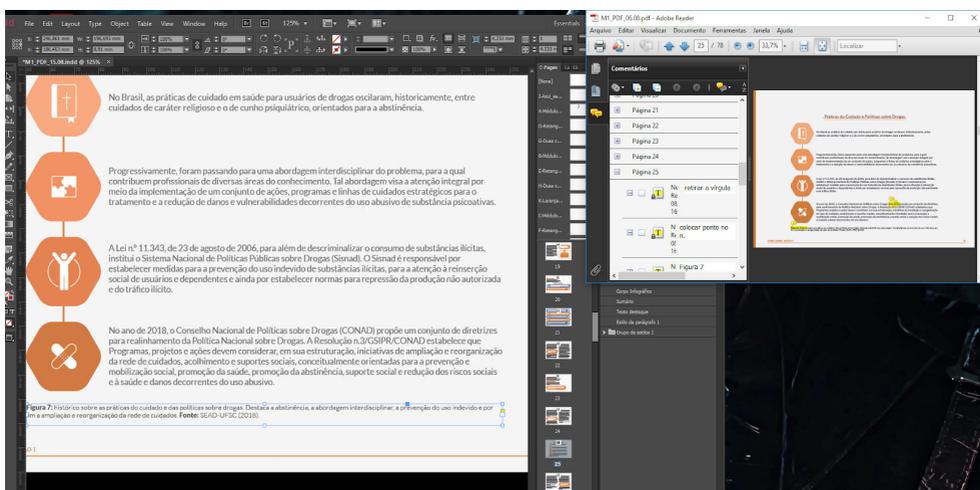


Figura 22: Processo de ajustes solicitados pela equipe de Design Institucional **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Além dos materiais desenvolvidos para o meio impresso, também são elaboradas versões para o meio digital. Inicialmente os recursos gráficos são criados para aplicação nos módulos e posteriormente são adequados às necessidades de implementação do meio digital. No entanto, para os meios digitais, a variação mobile também necessita de determinada atenção para que possa proporcionar uma boa experiência ao cursista que acessa o conteúdo através desta plataforma. Desta maneira, alguns recursos precisam ser readequados como mostra a figura 23 uma versão inicial do recurso e sua readequação para mobile.



Figura 23: Readequação de recurso para formato mobile. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Durante o processo de formulação do curso LASSUS, a marca desenvolvida para o projeto passou por algumas mudanças de cores e termos utilizados no nome. Por conta disso, identificou-se a necessidade de revisão da marca nos materiais até então desenvolvidos bem como uma atualização no possíveis casos de incoerência, como exemplificado na figura 24.



Figura 24: Comparação entre versões da marca do curso Lassus. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Como mencionando anteriormente, nem sempre todo conteúdo a ser diagramado esta na versão bruta dos textos ficando algumas partes pendentes, como por exemplo os links de referencias e leituras complementares. Sendo assim, após o envio para a equipe de DI essa pendência é percebida e solicitada a atualização no arquivo (figura 25).

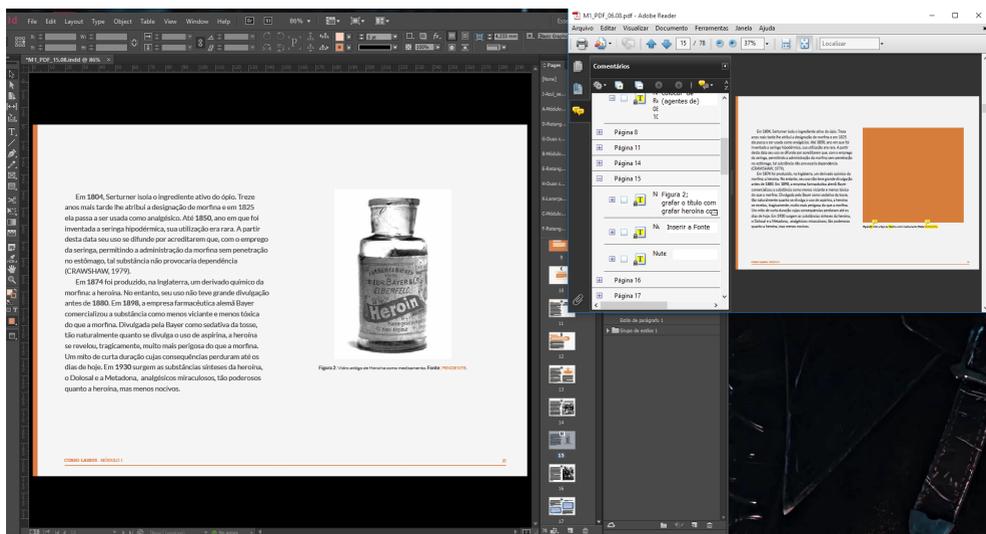


Figura 25: Atualização de links pendentes nos módulos. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Além de incluir informações pendentes é comum a mudança de palavras nessa etapa, pois a equipe de DI pode contatar que um termo se encaixaria melhor dentro no assunto tratado em um “Saiba mais” ou um “Para pensar” (figura 26). Também são vistos detalhes como repetição de palavras, pontuação divergente do conteúdo original, entre outros, que costumam ocorrer no processo de diagramação do conteúdo.

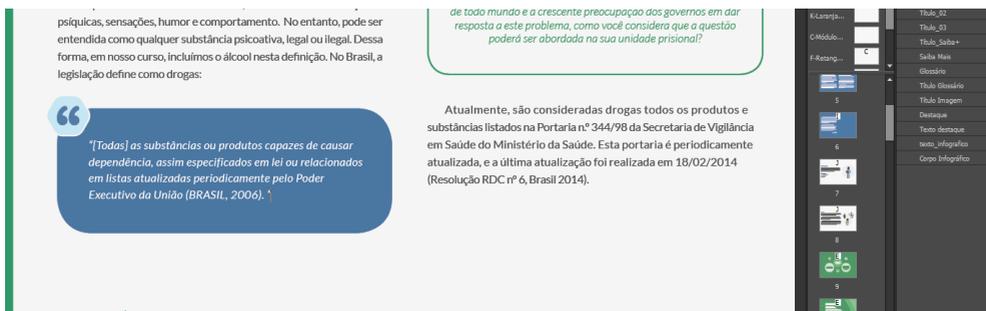


Figura 26: Ajuste de pontuação em citação. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

e) AÇÃO 5: Elaboração de materiais de auxílio.

Definição: Considera-se materiais que realizam um contribuição secundária para a realização de uma tarefa; ajuda, assistência, cooperação. Dentre eles podem ser destacados flyers, post de facebook, posters, entre outros.

Briefing: Criação padrão visual para post de Facebook visando a divulgação de informativos; desenvolvimento de duas embalagens: uma para o armazenamento do material do curso LASSUS e outra para os relatórios de 2018.

Desenvolvimento: Nesta etapa foram desenvolvidas algumas alternativas de post de Facebook para a divulgação de informações e comunicados referentes ao curso. As alternativas foram elaboradas a partir das três cores principais da marca do curso, como mostra a figura 27.

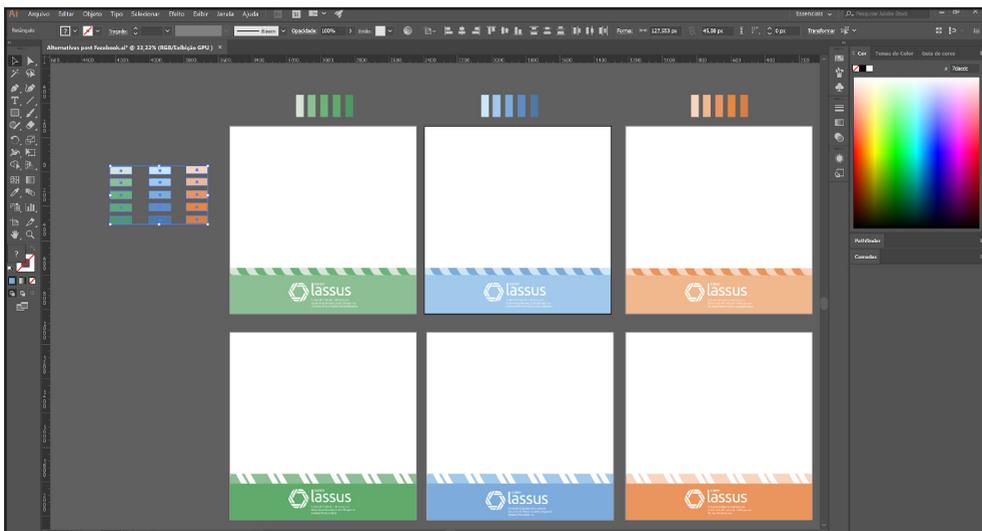


Figura 27: Alternativas para post de Facebook do curso LASSUS. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Durante este período também foi desenvolvido um post para facebook com um informativo referente a alguns transtornos que estavam ocorrendo no período de inscrições do curso. A figura figura 28 a ambientação do mesmo na página oficial do curso no facebook.



Figura 28: Ambientação do post informativo na página oficial do curso LASSUS. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Com o término dos ajustes e a finalização dos arquivos impressos, viu-se como necessário, por parte da coordenação da concedente, a materialização do material desenvolvido, que a princípio não seria feito. Assim sendo, com o objetivo de ter um maior cuidado no armazenamento do material pertencente ao curso, fora solicitado à equipe de DG a criação de uma caixa de acordo com a identidade do curso.

Elaborou-se duas versões iniciais para a arte da caixa seguindo como referência as capas dos módulos do próprio curso LASSUS (figura 29) e a do curso anterior denominado “ESCUTA” (figura 30). Já na figura 31 pode-se observar as versões iniciais que foram desenvolvidas.



Figura 29: Capa dos módulos 1 e 2 do Curso LASSUS, usada como referência. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018



Figura 30: Referência: Capa curso ESCUTA usada como referência. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018



Figura 31: Versões iniciais 1 e 2 respectivamente para caixa do curso LASSUS. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

A partir da elaboração das versões iniciais, foram realizados ajustes e correções na arte da caixa e se optou por seguir a linha da versão 2, porém com a remoção dos personagens na parte posterior e a readequação das marcas que deveriam estar presentes no material. A versão final pode ser observada na figura 32 juntamente com sua faca de corte e a visualização da caixa dentro da faca e na figura 33 a versão impressa.



Figura 32: Faca de corte, arte final e visualização da caixa pertencente ao curso LASSUS respectivamente. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018



Figura 33 : Versão impressa. Fonte: SEAD – UFSC 2018

Além da caixa para o curso LASSUS, solicitou-se mais uma embalagem para acomodar todos os relatórios desenvolvidos em 2018. A princípio, seguiu-se a ideia de destacar as formas e cores presentes na logo do SEAD (figura 34 e 35) por se apresentar como um ponto em comum entre todos os cursos. Entretanto, após algumas orientações mais específicas a respeito da demanda, tornou-se necessário o prosseguindo em outra linha de criação pois, conforme destacado pela orientação, não seria conveniente evidenciar a marca.



Figura 35: Logo SEAD - UFSC.
Fonte: SEAD – UFSC 2018

Figura 34: Proposta inicial para caixa de relatórios de 2018. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Após a extinção da ideia inicial de se utilizar dos aspectos visuais da marca do SEAD, foi necessário obter-se um novo direcionamento para a criação. Com isto, realizou-se uma análise das identidades visuais de cada um dos cursos que teriam seus relatórios acomodados pela embalagem (figura 36). Observando-as mais detalhadamente notou-se algumas características em comum como cores (predominância do azul, verde, amarelo e laranja) e a utilização de formas circulares em suas composições, os quais, em alguns casos, remetem a uma espiral.



Figura 36: Marca dos cursos que teriam seus relatórios colocados na embalagem.
Fonte: SEAD – UFSC 2018

Por se tratar de uma readequação visual de variadas marcas, esta etapa do processo teria grande contribuição para no resultado final da arte desenvolvida. Por isso, avaliou-se como necessário estipular características semelhantes entre as marcas e a partir delas buscar referências de composição que as destacasse e, por conseguinte, ao implementá-las na arte, estabelecesse uma relação direta com a identidade das marcas já existentes.

Por conta da predominância das formas circulares, optou-se por seguir este aspecto na busca por referências visuais. Dentre as composições circulares e arredondadas, buscava-se formas que se assemelhassem àquilo que fora utilizado nas marcas gráficas dos cursos, além de transmitirem a mesma sensação de movimento que algumas delas demonstravam. Tendo tais prioridades estipuladas e com a pesquisa realizada, elaborou-se um painel de referências para nortear a criação (figura 37).

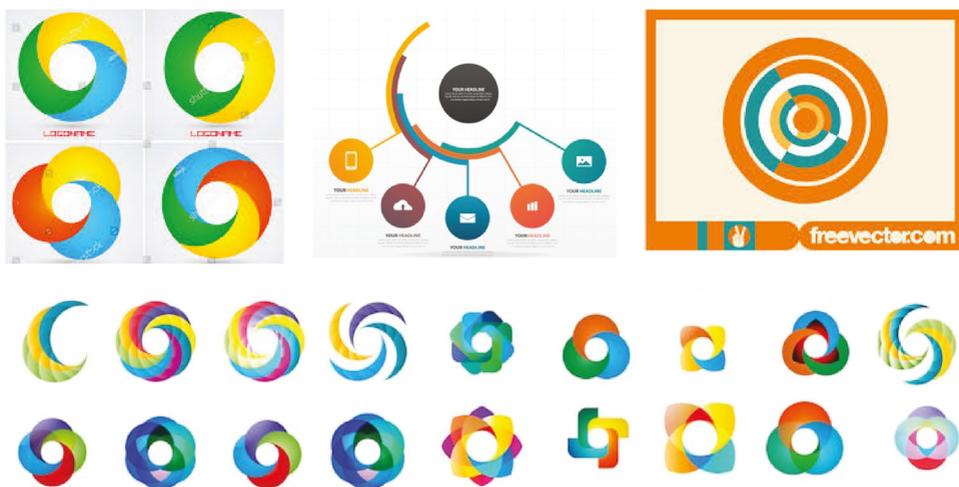


Figura 37: Painel de referências para o desenvolvimento de nova embalagem.
Fonte: SEAD – UFSC 2018

Com a definição dos parâmetros gerais a serem seguidos, foram desenvolvidas algumas formas para serem aplicadas. Após isto, as alternativas de formas foram inseridas nas dimensões estabelecidas para a caixa e dentre as opções desenvolvidas selecionou-se a que melhor se adequou nas proporções (figura 38).

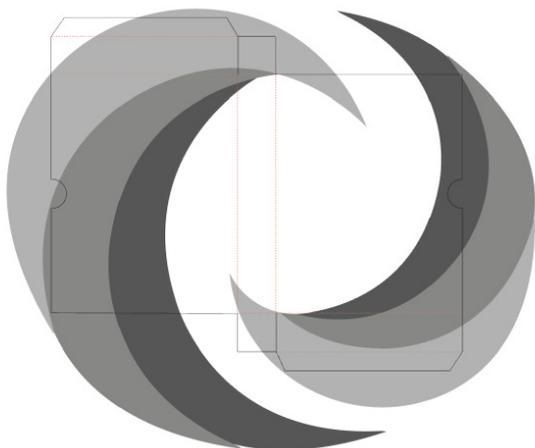


Figura 38: Alternativa adequada as proporções da embalagem.
Fonte: SEAD – UFSC 2018

Apesar da escolha com base na adequação da forma ao formato da embalagem, a representação visual selecionada seguiu os parâmetros visuais pautados na análise da marca e no painel de referências. Esta representação foi composta por elementos circulares em movimento de espiral, tendo seu centro como sentido visual de rotação, o que deu a sensação de movimento e dinamismo.

Além das formas utilizadas pelas marcas, as cores presentes também possuem semelhança em suas tonalidades. Sendo assim, extraiu-se das marcas uma paleta cromática (figura 39) para ser testada a fim de obter, a partir dela, um conjunto de cores que representassem as quatro marcas. Após o desenvolvimento da paleta de cores inicial, foram realizados testes com as formas extraídas do painel de referências.

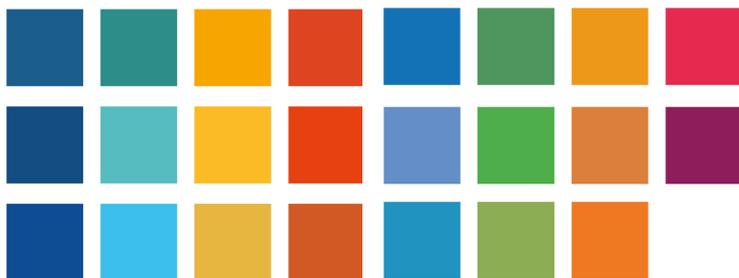


Figura 39: Paleta de cor inicial extraída das marcas dos cursos. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

A partir das cores pertencentes a paleta cromática inicial, que foram aplicadas a forma escolhida, elaborou-se quatro propostas de composição, sendo elas: opção A, opção B, opção C e opção D (figura 40).

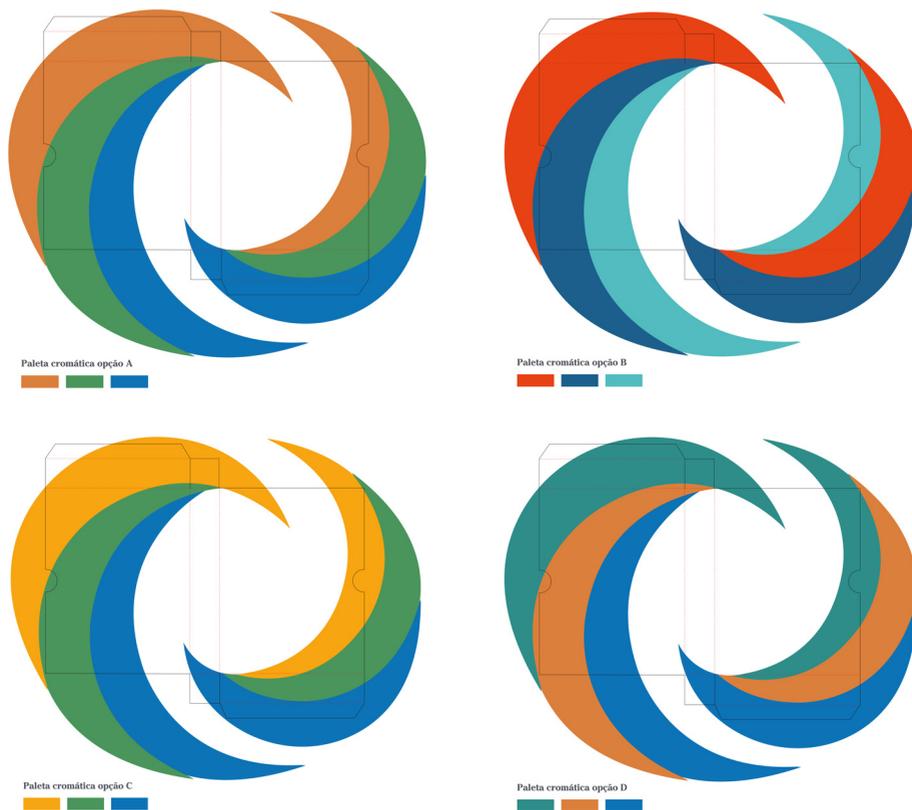


Figura 40: Quatro alternativas desenvolvidas, sendo elas opção A, opção B, opção C e opção D respectivamente. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

Dentre elas a escolhida foi a proposta A por utilizar as cores que predominavam nas 4 marcas. Após a escolha da paleta foram inseridas as informações textuais e demais marcas. Realizaram-se ajustes nas margens do material e a separação das versões de cortes e impressão (figura 41) finalizando então o processo de elaboração da embalagem (figura 42)

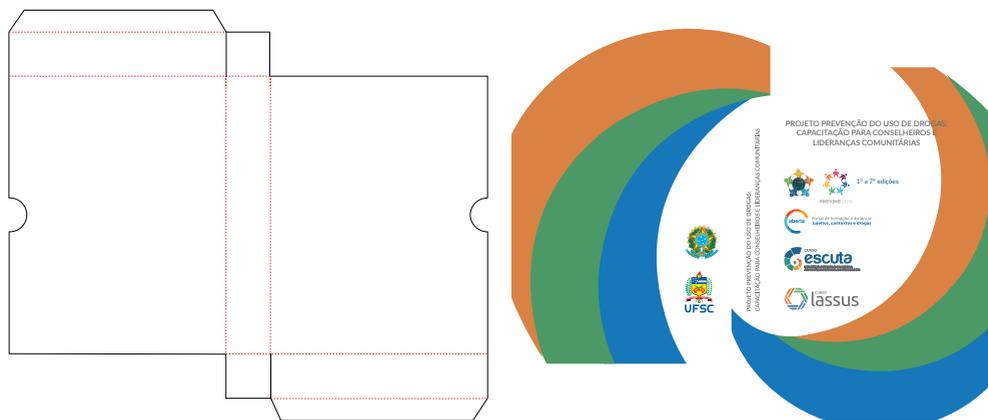


Figura 41: Faca de corte, arte final da caixa pertencente aos relatórios de 2018, respectivamente.
Fonte: SEAD – UFSC 2018



Figura 42: Visualização da caixa pertencente aos relatórios de 2018. **Fonte:** SEAD – UFSC 2018

RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 3

3.1 A SITUAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO FOI SATISFATÓRIA? EM QUE E COMO?

Tal estágio foi de grande valia tanto para aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso bem como para um aprendizado contínuo no processo de construção de um caráter profissional. Durante este período, pode-se perceber a dinâmica das etapas de um processo de design, tanto na participação do desenvolvimento de uma marca quanto para formatação e aplicação de um sistema de identidade visual. Além disso, um fator de extrema importância foi o contato com um ambiente dinâmico que proporcionou à estagiária uma base perceptiva de situações e processos que podem ser vividos futuramente no mercado de trabalho.

Além da estrutura física apresentada, outros fatores que favoreceram a realização do estágio foram o ambiente dinâmico, a qualidade dos equipamentos disponibilizados no local da realização do estágio e o comprometimento da equipe de trabalho durante o desenvolvimento dos projetos. Estas características são de grande relevância para o desenvolvimento criativo do designer. O senso colaborativo e a troca de experiências e habilidades, bem como o suporte oferecido pela supervisora do local do estágio e pelo coordenador, fez do estágio um período de exercício contínuo dos conhecimentos e habilidades adquiridos durante o período acadêmico.

3.2 QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS PONTOS POSITIVOS E OS NEGATIVOS DO ESTÁGIO?

Dentre os diversos pontos positivos do estágio, pode-se destacar a possibilidade da aplicação de técnicas projetuais aprendidas durante o período da graduação, bem como o exercício visual (e até mesmo crítico) que pôde ser realizado durante o desenvolvimento e análise dos elementos gráficos que foram desenvolvidos durante o período de estágio.

Além disso, o contato com o SEAD não se limitou apenas a uma mera formalidade acadêmica a ser cumprida, mas sim um primeiro contato direto com um ambiente de trabalho voltado à prática do design, o que proporcionou à estagiária uma melhoria significativa tanto na parte curricular quanto no aspecto

prático do exercício da função de designer gráfico, fato este que se tornará algo de grande valia em experiências profissionais futuras.

Nesta experiência não houveram fatores que poderiam ser classificados como negativos, mas sim pequenos detalhes que se tornam fatores limitantes durante o desenvolvimento dos projetos. Entre eles pode-se destacar algumas falhas de comunicação dentro da equipe de projeto que, durante o período do estágio, acabaram afetando diretamente o processo de implementação dos recursos na mídia digital. Tal problema se deu pelo fato dos conteúdos serem alterados apenas nos documentos dos módulos não sendo tais informações atualizadas nas pastas nem repassada aos demais integrantes da equipe.

3.3 AS ABORDAGENS CONCEITUAIS, OS MÉTODOS E AS TÉCNICAS UTILIZADAS NO ESTÁGIO FORAM COERENTES COM O QUE FOI ESTUDADO NO CURSO? QUAIS AS CONVERGÊNCIAS? QUAIS AS DIVERGÊNCIAS?

Grande parte dos processos desenvolvidos nas atividades do SEAD são coerentes com aquilo que é ensinado no curso, tanto no processo de concepção dos materiais quanto na implementação das ideias desenvolvidas. Entretanto, diferentemente dos projetos desenvolvidos nas disciplinas estudadas no curso, os quais são pautados em técnicas projetuais compostas de inúmeras ferramentas e metodologias voltadas à pesquisa e desenvolvimento de um trabalho, os processos e técnicas utilizados na concepção visual das demandas são utilizados de forma mais “enxuta” e direta. Tal característica se dá pelo fato de que o processo realizado pelos designers no ambiente do SEAD objetiva-se em obter um resultado rápido e coerente, diferente das tarefas acadêmicas que tem como foco principal a aprendizagem de técnicas e desenvolvimento criativo do aluno. Além disso, por se tratar de materiais voltados a cursos, o SEAD possui um cronograma de atividades que deve ser mantido para que não haja atrasos nas entregas de materiais, o que delimita o tempo disponível para cada etapa do processo.

3.4 COMO E EM QUE ESSE ESTÁGIO CONTRIBUIU PARA SUA FORMAÇÃO?

Este estágio contribuiu efetivamente no senso crítico visual, na habilidade e agilidade para o desenvolvimento de elementos gráficos. Além disso, houve um significativo aprimoramento nas habilidades com os softwares utilizados

para a execução das atividades (Adobe Photoshop, Adobe Illustrator e Adobe Indesign) bem como um diferencial intelectual para uma futura aplicação no mercado de trabalho.

Outro fator de contribuição do estágio para a formação da estagiária foi o aprendizado do trabalho e a percepção da importância de cada indivíduo da equipe de trabalho, bem como dos diferentes setores que trabalham juntamente para a elaboração de um projeto. Estar em um ambiente como o SEAD leva a uma observação e uma análise da rotina de uma empresa e tal exercício mostra que, assim como em uma fábrica de automóveis onde cada peça de um carro é desenvolvida em setores diferentes e tudo se encaixa perfeitamente, tal processo é necessário até mesmo na criação de uma peça gráfica. Apesar de haver certas falhas de comunicação entre os integrantes das equipes, os diferentes setores do SEAD trabalham em conjunto e o bom resultado pode ser visto nos materiais desenvolvidos.

3.5 QUAIS OS CONHECIMENTOS TEÓRICOS E TEÓRICO-PRÁTICOS ADQUIRIDOS NO CURSO QUE FORAM DIRETAMENTE UTILIZADOS?

Foram utilizados os métodos projetuais geralmente utilizados no curso (concepção, pesquisa, criação e validação) porém de uma forma mais compacta e direta. Também aplicou-se os conhecimentos inerentes às técnicas de composição sempre voltadas a boa legibilidade e compreensão do conteúdo, bem como a prática de criação e aplicação de identidade visual em meios digitais e impressos.

3.6 QUE CONHECIMENTOS PRESUMIDAMENTE DA ÁREA DE DESIGN FORAM NECESSÁRIOS E NÃO FORAM ESTUDADOS NO CURSO?

A maior dificuldade percebida durante o período do estágio foi para a concepção de infográficos e diagramas para o curso LASSUS. Tal dificuldade se deu pela carência de conteúdo (explicativo e prático) das aulas de infodesign, sendo o conhecimento adquirido pelo estagiário obtido através da observação de referências visuais bem como pelas dicas passadas pelos próprios colegas do estágio.

3.7 EM ESCALA DE 0 A 10, QUE VALOR RESUMIRIA, NA SUA OPINIÃO, A CONTRIBUIÇÃO DO ESTÁGIO PARA SUA FORMAÇÃO?

A contribuição da experiência de estágio foi de grande valia para o desenvolvimento do caráter profissional. Entretanto, apesar de tal contribuição, o período do estágio foi mais voltado à aplicação das habilidades desenvolvidas durante o curso, não tendo como foco o aprendizado de novas técnicas e habilidades. Com tais considerações, a nota para a contribuição do estágio para minha formação seria 9.

RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO CURRICULAR

BLOCO 4

Carta de Avaliação de Estágio - Supervisor / Empresa Concedente

Nome da Empresa Concedente: Sead - Secretaria de educação a distância UFSC
 Estagiário: Thais Alves Ferreira Costa
 Área do Estágio: Design
 Período de realização do estágio: 01 de agosto a 21 de novembro de 2018
 Supervisor de Estágio: Lara Leidi da Silva
 Contatado Supervisor de Estágio (fone/e-mail): (49) 999002474 laramulle lara.nute@gmail.com

1. Iniciativa e auto-determinação: proposta e/ou apresentação de ações independentes de solicitações:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
2. Qualidade das tarefas: organização, clareza e precisão no desenvolvimento das atividades conforme padrões estabelecidos pela empresa:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
3. Criatividade: capacidade de sugerir, projetar e executar modificações ou novas propostas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
4. Dinamismo: Agilidade frente às situações apresentadas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
5. Resiliência: Capacidade de adequar o comportamento/conduita a circunstâncias adversas ou mudanças:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
6. Interesse: Envolvimento na solução de problemas, disposição na busca de alternativas e conhecimentos para a execução de tarefas propostas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
7. Relacionamento interpessoal: facilidade de relacionamento/comunicação com os demais componentes da equipe de trabalho.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
									X	
8. Cooperação: pré-disposição à colaborar com a equipe na resolução de tarefas:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
9. Disciplina e responsabilidade: comprometimento com horários, prazos, cumprimento de regras e normas da empresa:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
10. resultado: rendimento apresentado em relação às atividades solicitadas ao desenvolvimento:	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
Média	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X

Outras Considerações: A Thais é uma ótima estagiária, sempre disposta a receber as demandas. Seu trabalho tem um ótimo refinamento. Ela é comprometida com seu trabalho, horário e tarefas.

Florianópolis
Cidade

21/11/2018
Data

Lara Leidi da Silva
Assinatura do supervisor/concedente.

Carta de Avaliação de Estágio - Professor Orientador/Avaliador

Estagiário: Fraís Alves Ferreira Costa
 Nome do Prof. Orientador/Avaliador: Luciano P. Souza de Castro
 E-mail do Prof. Orientador/Avaliador: Luciano.Castro@ufsc.br
 Data da entrega do Relatório para a avaliação: 26 / 11 / 19

Para a auxiliar a avaliação

Esta carta deve ser preenchida pelo(a) Prof.(a) Orientador(a) a partir da disponibilização do Relatório Final de Estágio pelo(a) aluno(a) orientado(a). Os itens abaixo dizem respeito aos quesitos padrões deste documento. Para auxiliar na avaliação, o(a) Prof.(a) Orientador(a) pode encontrar recomendações e um modelo de relatório padrão no seguinte link, na aba "Manual do Prof. Orientador":

<http://estagiodesign.paginas.ufsc.br>

1. Relatório - Conteúdo: Preenchimento adequado das seções do relatório, ortografia, organização textual e gráfica.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
2. Relatório - Projetos: Apresentação adequada das imagens dos projetos desenvolvidos.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
3. Conhecimento aplicado: A demonstração do uso de conhecimentos técnicos e práticos adequados no desenvolvimento dos projetos.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
4. Objetivos Alcançados: Se o aluno cumpriu, do ponto de vista acadêmico e profissional, objetivos propostos pelos projetos desenvolvidos.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X
5. Prazo: Entrega do relatório com o prazo mínimo de uma semana para a avaliação.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X

Média	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
										X

Outras Considerações: _____

Fraís , 27/11/19
 Cidade Data

[Assinatura]
 Assinatura do Prof. Orientador de Estágio Obrigatório



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

**RELATÓRIO FINAL
DE ESTÁGIO CURRICULAR**

DESIGN

Thaís Alves Ferreira Costa
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
01/08/2018 - 21/11/2018